

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8593 | Salvador, quarta-feira, 29.03.2023

Presidente Augusto Vasconcelos



SALVADOR - 474 ANOS

PAULA FROÉS - CORREIO - ARQUIVO



De belezas naturais e desencantos

Salvador completa hoje 474 anos. A primeira capital do Brasil, indiscutivelmente, tem belezas naturais de dar inveja. Por outro lado, acumula problemas sociais. Mobilidade, educação, segurança são só alguns dos desencantos. Página 4

MANOEL PORTO - ARQUIVO

Alagamentos reforçam falhas na cidade

Jovens sofrem com o desemprego alto

Página 2

BB sobrecarrega os funcionários

Página 3



Pontos turísticos da capital baiana também são palco de diversas manifestações de resistência

Desemprego entre os jovens

A desocupação na faixa etária foi maior nos últimos 3 anos

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS JOVENS enfrentam maior dificuldade de ingresso e estabilidade no mercado de trabalho no Brasil. De cada cinco pessoas que têm de 18 a 24 anos, uma está sem emprego, de acordo com a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) Contínua.

No conjunto dos trabalhadores, a taxa de desemprego saiu



RBA - ARQUIVO

De cada cinco jovens que têm de 18 a 24 anos, um está sem emprego

de 7,4% em 2012 para 13,7% em 2020 – no auge da pandemia de

Covid-19 – e 9,3% no ano pasado. Nos três anos, a desocu-

pação entre os jovens foi maior com percentual de 14,8%, 28,6% e 19,2%, respectivamente.

O levantamento ainda mostra que na última década a população entre 18 e 24 anos vem diminuindo, mas o desemprego na faixa etária avança. Segundo economistas, a juventude tende a ser mais afetada por ciclos de recessão ou mesmo estagnação econômica, sendo que muitos trabalham em setores mais sujeitos à informalidade, como agricultura, comércio, serviços pessoais e domésticos. Muitos têm empregos de meio período, temporários ou em plataformas digitais.

GUILHERME PINTO



Governo Lula quer zerar o valor de entrada de famílias de baixa renda

Subsídio do MCMV pode subir com o governo Lula

O GOVERNO Lula estuda medidas para tornar a entrada no programa habitacional *Minha Casa, Minha Vida* gratuita na compra de um imóvel da faixa 1. O objetivo é facilitar o acesso à moradia para as famílias mais pobres e combater o déficit habitacional no país, que ainda é muito elevado.

A faixa 1 é voltada para famílias com renda bruta mensal de até dois salários mínimos, o equivalente a R\$ 2.640,00 (a par-

tir de maio). O presidente Lula quer contratar 2 milhões de novas casas em todos os segmentos do *Minha Casa, Minha Vida*, sendo 500 mil já neste ano.

Atualmente, o programa conta com três faixas de renda, que determinam o valor do subsídio e o preço máximo do imóvel que pode ser adquirido. A decisão de zerar a entrada para as famílias de baixa renda ainda está em estudo e não há previsão de quando será implementada.

Vale-refeição dura menos da metade do mês. Dureza

PESQUISA realizada recentemente pela Sodexo Benefícios revela que o vale-refeição dos trabalhadores brasileiros tem durado apenas 11 dias do mês, em média. O estudo apontou ainda que a inflação e os juros altos são os principais fatores responsáveis pela situação.

Conforme a última atualização da ABBT (Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador), R\$ 40,64 é o valor médio pago por um trabalhador para a alimentação no quilo.

A situação é preocupante e afeta milhões de trabalhadores em todo o país. Diante deste cenário, a condição leva o tra-

balhador a se alimentar com refeições mais baratas e nada saudáveis. Além disso, os preços dos alimentos têm aumentado nos últimos anos, em função da política ultraliberal.

O vale-refeição é um benefício fundamental para os trabalhadores e contribui para a saúde e bem-estar.



ARQUIVO

Vale-refeição dura 11 dias do mês

Nota de Falecimento

Jailson Mascarenhas Almeida

É com imenso pesar que o Sindicato dos Bancários da Bahia comunica o falecimento, na segunda-feira, de Jailson Mascarenhas Almeida, de 67 anos, funcionário aposentado do Bradesco.

O sepultamento aconteceu ontem. O Sindicato se solidariza com familiares e amigos neste momento difícil.



Uma sobrecarga de trabalho pesada

Empresa aumenta demanda, mas não cria cargos para dar atendimento aos correntistas

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

SEM considerar a sobrecarga de trabalho, o Banco do Brasil, que tinha tipo uma carteira que abrigavam os clientes que eram atendidos apenas virtualmente, decidiu que estes correntistas precisavam de atendimento presencial nas agências varejo do país inteiro. Apesar de ter informado que a gestão seria feita por um gerente de relacionamento e um assinante, o BB não gerou as vagas.

Na prática, a responsabilidade de gerir as carteiras caiu para cima dos gerentes de relacionamento UN ou do gerente geral das agências, além de continuarem com atendimento presencial que já existia. Para o Sindicato, a situação vai resultar em aumento do adoecimento entre o funcionalismo deste segmento.

O absurdo é tanto que o gerente de relacionamento UN tem o salário menor e vai trabalhar como gerente personalizado com o mesmo número de clientes. Ou

seja, além de ser responsável pela carteira, passou a ser responsabilizado pela inadimplência gerada antes da criação da carteira. Desumano. Ainda mais que chegaram carteiras com mais de 9 mil correntistas. São muitas agências impactadas.

O BB apenas criou carteira, ampliou as metas, mas não gerou as vagas prometidas de gerente e assistente para suprir a demanda de trabalho nas agências. Antes as agências tinham 15 direcionadores e agora tem 21 para entregar. Também há relatos de que o atendimento piorou, porque os gerentes gerais direcionaram funcionário para atender a carteira. Com isso, os demais precisam dar conta do atendimento presencial.

JOÃO UBALDO



Banco do Brasil cria carteira, mas não gera vagas prometidas

Funcef: prova de vida para nascidos em março. Se ligue

OS APOSENTADOS aniversariantes do mês de março não devem deixar a prova de vida da Funcef para a última hora. O procedimento pode ser realizado até sexta-feira, através do aplicativo da Fundação.

A prova de vida é obrigatória para todos os aposentados e pensionistas da Fundação, incluindo os que recebem pelo convênio INSS/Caixa/Funcef e só está disponível no aplicativo para aniversariantes do mês. Pensionistas devem considerar a data de nascimento do titular do plano.

Os aposentados que recebem pelo INSS devem seguir as regras do Instituto Nacional do Seguro Social. Além disso, a não realização da prova de vida pode causar a suspensão do pagamento do benefício.

Negociação com o Bradesco na sexta-feira

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) terá uma reunião importante com a direção do Bradesco na sexta-feira, na sede da empresa, na Cidade de Deus, em Osasco, São Paulo. O encontro começa às 10h e terá como foco diversos temas relevantes para os funcionários.

Entre as princi-

pais pautas a serem discutidas na reunião, destacam-se o



Reunião entre Bradesco e COE vai tratar de temas como emprego e fechamento de agências no país

fechamento de agências, emprego, metas e o cumprimento

da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Assuntos que têm gerado muita preocupação e ansiedade entre os trabalhadores do Bradesco nos últimos meses.

A expectativa é que as discussões possam trazer respostas e soluções para as principais demandas dos funcionários.

MANOEL PORTO - ARQUIVO

Capital dos encantos e axé

Aniversário reforça a necessidade de muitas mudanças

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

HOJE, 29 de março, Salvador, primeira capital do Brasil, completa 474 anos com muitos encantos, belezas indescritíveis e axé. As riquezas da cidade não podem apagar a necessidade de disposição para solucionar os problemas sociais, estruturais e de mobilidade urbana existentes.

Da mesma forma que as belas praias, pontos turísticos, festas tradicionais, como o Carnaval, são conhecidos mundialmen-



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Belezas naturais de Salvador contrastam com problemas



OLGA LEIRIA_AG.A TARDE - ARQUIVO

te, Salvador sempre foi palco de resistência na luta por qualidade de vida, emprego, moradia e saúde para os soteropolitanos.

Com mais de 2,6 milhões de habitantes, a capital baiana deixa a desejar com a insegurança, sobretudo nos bairros da periferia,

os alagamentos e deslizamentos de terra nos períodos de chuva, além de problemas antigos com o transporte público, que atormenta a população diariamente. Mesmo assim, Salvador encanta o mundo há 474 anos.

As riquezas da cidade não podem apagar a necessidade de disposição para solucionar os problemas sociais



MAYKE TOSCANO_GCOM, IMT

Desmatamento elevado puxou aumento de emissões de carbono

Brasil perdeu uma década no combate à poluição

DE ACORDO com estudo divulgado pelo SEEG (Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa), o desmatamento na Amazônia é responsável pelo aumento de 40% dos gases brasileiros. Os últimos anos para o meio ambiente foram só retrocesso.

Em 2010, quando o país regulamentou a PNMC (Política Nacional sobre Mudança do Clima), as emissões brutas de gases de efeito estufa eram de 1,7 bilhão de toneladas. Em 2021, ano da última estimati-

va do SEEG, eram 2,4 bilhões. Segundo especialistas, o Brasil perdeu uma década na luta contra o aquecimento global.

As políticas ambientais do governo Bolsonaro tiveram grande influência na degradação da floresta, como a flexibilização das regras ambientais, a redução dos recursos destinados à fiscalização e o enfraquecimento dos órgãos de proteção ambiental, como o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

SAQUE

Rogaciano Medeiros

VÔMITO As gravíssimas acusações feitas pelo advogado Tacla Duran ao atual juiz titular da Lava Jato, Eduardo Appio, contra Moro e Dallagnol, não deixam dúvida: a lei do retorno é sempre cruel e impiedosa. Por cinco anos toda poderosa, ao ponto de se transformar na maior instituição do país, hoje se desmoraliza cada vez mais, internacionalmente, sufocada no próprio vômito.

APUROS Detalhe relevante: há anos Rodrigo Tacla Duran insiste na acusação de ter pago pedágio de US\$ 5 milhões para não ser preso pela Lava Jato. Agora é analisar as provas entregues ao novo juiz da operação, Eduardo Appio e, confirmada a autenticidade, o senador Sérgio Moro (UB-PR) e o deputado Deltan Dallagnol (Podemos-PR) estarão em sérios apuros.

MAGAREFES A desfaçatez lavajatista não tem limite. O ex-procurador Dallagnol, que junto com Moro vazava informações reservadas para a mídia, tem o desplante de chamar o juiz titular da 13ª Vara Federal de Curitiba, Eduardo Appio, de "midiático". Lamentável, em vez de provar inocência nas acusações de Tacla Duran, tenta dificultar o livre exercício da Justiça. Magarefes do Direito.

PATÉTICO Criticar é uma prática saudável para a democracia. Mas, no caso do escritor Paulo Coelho, reflete certo desequilíbrio um ex-apoiador, em tão pouco tempo, acumular tamanho arrependimento, ao ponto de chamar de "patético" o governo Lula, que ainda nem completou três meses. Com todo respeito, conduta que desperta a dúvida de quem realmente está sendo "patético".

LUCIDEZ "Sou da opinião que o presidente Lula não deveria participar da Marcha para Jesus. O Jesus desses evangélicos não é o Jesus dos evangelhos, amigo dos pobres, que estava sempre do lado da vida e da verdade, coisa que esses 'marchantes' não estão. O Jesus deles é mais próximo a Herodes". Do teólogo Leonardo Boff, sempre lúcido e coerente com o que pensa e pratica.